

## Vídeo Institucional 3E-UEL<sup>1</sup>

Nicole KHOURI<sup>2</sup>

Ana BALKO<sup>3</sup>

Beatriz WASSUASKI<sup>4</sup>

Débora NININ<sup>5</sup>

Juliana AGUIAR<sup>6</sup>

Larissa SENA<sup>7</sup>

Marilda OTINTA<sup>8</sup>

Renata DUARTE<sup>9</sup>

Tomás LOPES<sup>10</sup>

Florentina das Neves de SOUZA<sup>11</sup>

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR

## RESUMO

Este artigo apresenta o processo de criação do vídeo institucional produzido pelos estudantes do curso de Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas da Universidade Estadual de Londrina (UEL) para a Empresa Júnior de Engenharia Elétrica da UEL (3E-UEL) no ano de 2012, sob orientação da professora Dra. Florentina das Neves Souza. As etapas do projeto teórico-prático, bem como do desenvolvimento da atividade estruturada em pesquisa e técnicas digitais, são descritas ao longo deste trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunicação organizacional; vídeo institucional; audiovisual; empresa júnior.

## 1 INTRODUÇÃO

Vídeos Institucionais ou corporativos são ferramentas audiovisuais da comunicação dirigida aproximativa. Imprescindíveis na exposição dos princípios de funcionamento da organização a seus públicos, os vídeos destacam missão, visão e valores organizacionais.

No âmbito da comunicação organizacional, o vídeo é considerado uma das formas mais rápidas e eficientes de propagação da imagem e dos conceitos organizacionais, processo este facilitado pelo dinamismo da comunicação globalizada. O objetivo do vídeo institucional não é gerar lucro, e sim transmitir informações não só para clientes, mas para o público interno, externo e stakeholders em geral, auxiliando na criação e manutenção de relacionamentos.

O material deve conter aspectos que se aliem ao perfil da empresa e apresentar os produtos e serviços por ela disponibilizados. Além disso, é comum nos vídeos institucionais uma breve apresentação da história da organização.

O projeto do vídeo institucional 3E-UEL foi elaborado e executado em 2012, por discentes do primeiro ano matutino de comunicação social com habilitação em relações públicas da UEL, sob a orientação da docente Florentina das Neves Souza. Conforme proposto na ementa da disciplina 6NIC089 - Vídeo Institucional e Corporativo, o grupo deveria basear seu trabalho em uma organização já existente.

Ao tomar conhecimento da necessidade da 3E-UEL em contratar um serviço especializado para a produção deste material, o grupo enxergou a possibilidade de troca de experiências e oportunidades dentro da própria universidade. A partir de então, firmou-se acordo para a criação do vídeo institucional.

## **2 SOBRE A EMPRESA**

Empresa Jr é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida exclusivamente por alunos universitários. Estes alunos são orientados por professores para atender as exigências técnicas dos projetos. Costuma-se definir a Empresa Jr como um grande laboratório do conhecimento técnico e em gestão empresarial.

“A sustentação de espaços qualificados de aprendizagem é fator decisivo para a garantia do oferecimento de ensino profissional diferenciado. Nesse âmbito, a empresa júnior tem sua contribuição justamente por operar um aprendizado que mobiliza o aluno em sua implicação com a realidade, como autor de sua trajetória profissional. Na medida em que constitui uma atividade voluntária e desenvolvida a partir dos talentos detectados pelo próprio aluno diante de seus interesses e resultados acadêmicos, a organização se constrói a cada grupo que se forma para nela atuar, refletindo demandas contextuais bastante específicas.” (ZILLOTTO; BERTI, 2012, p. 216).

Federada à FEJEPAR (Federação Paranaense de Empresas Juniores) e confederada á Brasil Junior (Confederação Brasileira de Empresas Juniores) a empresa júnior de engenharia elétrica da UEL, situada no próprio campus da universidade, foi fundada em 2005 por Raphael Lino, Tális Bennemann, Roger Teodoro e Marcus Vinicius Sella, e atua na área de projetos elétricos, eletrônicos, e aplicações web.

## **3 OBJETIVO**

O objetivo do trabalho consistiu em sintetizar de forma dinâmica, informações que aproximassem a empresa de seus públicos externo, interno e em potencial, destacando sua história e atuação de maneira orgânica.

#### **4 JUSTIFICATIVA**

O projeto ultrapassou os fins acadêmicos, pois surgiu um compromisso profissional entre os estudantes de relações públicas e os membros da 3E-UEL. O vídeo seria utilizado pela empresa em eventos de grande dimensão e também exibido para seus públicos como forma de divulgação, o que tornou a responsabilidade ainda maior.

O tempo estimado foi de aproximadamente cinco minutos para que a veiculação fosse possível em apresentações aos novos alunos do curso de Engenharia Elétrica da UEL, bem como no site da empresa e em seu canal no YouTube. O projeto abordou história, ações, estrutura, vantagens, conquistas e aspirações da empresa e de seus atuais integrantes, além de explicar o processo de seleção para fazer parte da empresa.

O termo institucional foi utilizado no título e em todo o corpo do texto, já que a identidade do material audiovisual se insere neste segmento.

“A palavra ‘institucional’ é usada ainda para indicar as iniciativas através das quais uma empresa procura fixar junto ao público uma imagem positiva da organização. Para tanto, busca associar o seu nome a determinados valores e conceitos consagrados pela Opinião Pública.” (VAZ, 2000, p. 7)

Já a escolha da empresa foi unânime entre os integrantes do grupo, já que a 3E-UEL está entre as mais promissoras no ramo, além de ter sua sede no próprio campus da universidade o que facilitaria na execução das entrevistas e filmagens, visto que não contávamos com grande suporte técnico para tais fins.

O fato de se tratar de uma Empresa Jr. nos animou desde o início visto que estaríamos contribuindo de maneira voluntária para publicidade positiva da empresa e ao mesmo tempo concluiríamos nossa atividade final da disciplina.

#### **5 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Além do projeto inicial constando: o tipo de vídeo, formato, objetivo, planejamento de veiculação, público e custos. Foi utilizada a pesquisa oral; pesquisa em documentos, incluindo fotos e publicações e entrevista para composição do banco de dados.

A coleta de informações foi o ponto inicial para a elaboração do roteiro de gravação. No processo de gravação de imagens e depoimentos foram utilizadas câmeras e fitas de vídeo miniDV, iluminação, tripé, microfones de mão e microfones de lapela,

pertencentes ao laboratório de telejornalismo da Universidade Estadual de Londrina. Depois das gravações, decupagem e captura de imagens e depoimentos o vídeo foi para a etapa de Pós- produção.

No processo de pós-produção os estudantes elaboraram um relatório de imagens, selecionaram as melhores e organizaram o roteiro de edição. A trilha sonora e a gravação da locução teve a colaboração do laboratório de radiojornalismo. A edição final foi um trabalho em conjunto com o laboratório de telejornalismo, utilizando as ilhas de edição e os programas de edição adobe premier 5.0. A utilização de recursos de videografismo e estruturação da vinheta e créditos foi um trabalho dos estudantes em parceria com o profissional de edição do laboratório. A partir do material finalizado, ele foi distribuído em mídia e entregue aos responsáveis pelo projeto 3E, além de postado na internet.

## **6 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Os membros foram divididos em duas equipes, de pesquisa e de produção. A equipe de pesquisa foi responsável pelo contato com a empresa, coletar e seleção de informações documentos, e outros materiais para elaboração do roteiro de gravação; etapa da pré-produção.

As equipes de produção foram divididas em dois grupos, cada integrante desses grupos ficou responsável por uma função específica, contudo, todos contribuíram no andamento das gravações. Dentre as funções, foram estabelecidas a de repórter, a de câmera, a de auxiliar de filmagem, e a de produtor, além dos responsáveis pela edição do vídeo. O repórter se encarregou por formular as questões e realizar as entrevistas, o câmera se propôs a estudar os equipamentos junto aos técnicos do laboratório de telejornalismo e executar as gravações, os auxiliares de filmagem ajudaram no transporte de equipamentos e montagem dos locais e cenários de gravação, o produtor determinava os dias, locais e horários de filmagem de acordo com o cronograma pré-estabelecido, e por fim, os responsáveis pela edição do vídeo criaram as vinhetas, fizeram a decupagem e editaram por completo as montagens de imagens.

Tabela 01: Cronograma de gravação.

<b>Data</b>	<b>Hora</b>	<b>Objeto</b>
<b>22/10</b>	15h	Depoimento aluno membro 3-E (Vantagens e custos)
<b>22/10</b>	16h	Sede (interna e externa)
<b>23/10</b>	14h	Depoimento aluno membro 3-E (Vantagens de participar)
<b>24/10</b>	10h	Aula de Engenharia
<b>5/11</b>	14h	Depoimento aluno membro 3-E (Definindo empresa JR)
<b>29/10</b>	19h	Reunião Geral
<b>29/10</b>	21h	Fotos de todos os integrantes
<b>30/10</b>	15h	Construção da gravata LED
<b>31/10</b>	10h20	Letreiro da UEL e DEEL
<b>31/10</b>	15h	Smart Number em funcionamento
<b>01/11</b>	14h	Processo Seletivo
<b>01/11</b>	16h	Depoimento do professor orientador (acompanhamento de todos os projetos e valores 3-E – Estúdio)

Fonte: Elaborada pelos autores

Mediante pesquisa, coleta de material impresso, fotografias e prêmios, foram organizados alguns tópicos a serem abordados no vídeo:

- Breve histórico;
- Citar os serviços;
- Vantagens para o cliente (projetos com custo abaixo do mercado);
- Depoimentos de membros mais antigos e/ou ex-membros;
- Imagens dos membros trabalhando (na sede);
- Fotos de ações desenvolvidas pela empresa;
- Vantagens para o universitário ao participar da empresa (desenvolvimento pessoal);
- Falar sobre alguns projetos de sucesso.

Para incluir os tópicos, foram pensados os textos e as imagens que se encaixariam melhor (tabela 02), tudo isso com a orientação da professora que acompanhava o andamento da produção semanalmente.

Concluída a etapa de pesquisa e de gravações, iniciou-se a edição do vídeo. Uma das funções nessa etapa foi a de decupagem (tabela 03).

Tabela 02: Roteiro.

<b>TEXTO</b>	<b>IMAGEM</b>
	Vinheta logomarca da 3-E
<b>A 3E-UEL é a empresa júnior do curso de engenharia elétrica da Universidade Estadual de Londrina.</b>	Videografia do calçadão para o CTU, destacando o CTU e também o letreiro da UEL
<b>Mas o que seria uma Empresa Junior?</b>	Videografia dos alunos de Engenharia Elétrica na sala durante a aula
<b>Tecnicamente, é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida exclusivamente por estudantes universitários.</b>	Videografia da reunião geral
<b>Esses graduandos são orientados por professores para atender as exigências técnicas dos projetos.</b> <b>Informalmente, costumamos definir Empresa Júnior como um grande laboratório prático do conhecimento técnico e em gestão empresarial.</b>	Videografia de um professor e um aluno discutindo algum projeto com papéis Depoimento de algum aluno membro da 3-E
<b>Ela é federada a FEJEPAR (Federação Paranaense de Empresas Juniores) e a Brasil Junior .</b>	Logomarca da FEJEPAR, logomarca da Brasil Júnior e algum registro da 3-E nessas organizações se houver.

Fonte: Elaborada pelos autores

Tabela 03: Decupagem

<b>AUDIO</b>	<b>IMAGEM</b>
<b>Nesse setor, em dois mil e doze, a três ê criou um uebissaite para a empresa júnior de economia da uel, a ecae</b>	Site da ECAE
<b>DEPOIMENTO BUENO</b>	
<b>DEPOIMENTO MANGILI</b>	
<b>A empresa já obteve diversas premiações, entre elas a eleição pela fejejar do queize inovação com foco em resultado como o melhor de projeto externo do evento paraná júnior dois mil e onze</b>	Fotos do evento
<b>No início de todos os anos há um processo seletivo para o ingresso de novos estudantes na empresa júnior</b>	Processo seletivo
<b>DEPOIMENTO VICTOR</b>	
<b>Pessoas ou empresas interessadas nos serviços da três ê podem entrar em contato via i-meio ou pelo telefone</b>	Contatos da empresa

Fonte: Elaborada pelos autores

## 7 CONSIDERAÇÕES

A produção do vídeo 3E UEL foi essencial para os estudantes assimilarem todas as etapas de construção do vídeo institucional, foi importante também, porque o projeto não se configurou apenas como um exercício prático da disciplina, mas abriu horizontes para os discentes no conhecimento da linguagem de produção, linguagem televisual e execução de projeto, além de ter servido como um recurso de apoio e comunicação importante para o

projeto dos estudantes de engenharia elétrica da UEL. Esta interdisciplinaridade entre os cursos é que faz a gênese do aprendizado e vivência universitários.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANG, Tom. **Vídeo Digital: Uma Introdução**. São Paulo: Ed. Senac, 2006.

KUNSCH, Margarida M. Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação Integrada**. São Paulo: Summus, 2003.

ZILIOOTTO, Denise Macedo; BERTI, Ariete Regina. **A aprendizagem do aluno inserido em empresa júnior**. Conexão UEPG, Ponta Grossa, v. 8, n. 2, 2012.

VAZ, Gil Nuno. **Marketing Institucional: o mercado de idéias e imagens**. São Paulo: Pioneira, 1995.